



**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Francisco do Sul - CMDCA**

Lei nº 891, de 06.04.2010.

Fone: (47) 3444-5577

1

---

**ATA Nº. 009/2016 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA – GESTÃO 2015/2017**

---

**Local:** Sala de Reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania, Rua Coronel Oliveira, 274 – Centro, São Francisco do Sul, SC.

**Data:** 06/07/2016

**Horário:** 09:00 horas

---

**1. PARTICIPANTES**

**1.1. CONSELHEIROS TITULARES PRESENTES**

**1.1.1. Governamentais:**

Alan Pereira Macedo (Assessoria Jurídica)

Adriana Aparecida O. Freitas de Carvalho (Secretaria de Esportes)

Beatris Dircélha dos Santos (Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania)

Silvania Maria Corrêa (Secretaria de Educação e Cultura)

**1.1.2. Sociedade Civil:**

João dos Santos Júnior (Bombeiros Voluntários)

Maria Aparecida Rodrigues Maia (ONG SOS Vida)

Maria da Conceição Teixeira de Azevedo (Associação do Coral Nossa Senhora de Lourdes)

Vladimir de Oliveira Ferreira (AFAS)

**1.2. CONSELHEIROS SUPLENTE PRESENTES**

**1.2.1. Governamental**

Jeni Maria Parucker Rother (Secretaria de Saúde)

---

**1.3. VISITANTES/CONVIDADOS**

Clarice Portella de Lima (Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania)

Eliane Batista (Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania.)

Marcos Natenaiel Trindade (Conselheiros Tutelares)

Everton Rodrigo Passos (Conselheiros Tutelares)

---

**1.4. SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CMDCA**

Fabiane Turnes da Silva (Coordenadora dos Conselhos)

Mariluci Moreira Zeni (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e da Cidadania)

---

**2. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

A reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA teve a primeira chamada realizada às 09:00 horas e teve início em segunda chamada, que foi realizada às 09:30 horas. Contou com a presença dos Conselheiros titulares, suplentes, visitantes, convidados e da Secretaria Executiva sob a Coordenação da Sra. Beatris Dircélha dos Santos, presidente do CMDCA.

---

**3. PAUTA DA REUNIÃO**

1. Leitura e Aprovação de ata anterior;

---



**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Francisco do Sul - CMDCA**

Lei nº 891, de 06.04.2010.

Fone: (47) 3444-5577

2

2. Leitura de Documentação expedida e recebida;
3. Solicitação de Registro – Rede ao Mar;
4. Seminário de Acolhimento;
5. Concurso de Desenho;
6. Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente (marcar reunião);
7. Seminário de combate à Violência de crianças e adolescentes;
8. Assuntos Diversos;

---

#### **4. APROVAÇÃO DA ATA**

Não foi realizada a leitura da Ata nº 008, de 08 de junho de 2016, por falta de quórum.

---

#### **5. DOCUMENTOS EXPEDIDOS E RECEBIDOS**

Não foi realizada a leitura.

---

#### **6. ASSUNTOS TRATADOS**

A presidente iniciou a reunião falando acerca da informação passada pelo Conselho Tutelar, de que precisarão se ausentar da reunião do CMDCA antes do término da mesma. A respeito desse assunto a presidente se posicionou falando sobre a parceria que o Conselho Tutelar e o CMDCA devem ter, ressaltando a importância da permanência na reunião. O Conselheiro Tutelar Sr. Marcos, ressaltou a importância do trabalho em parceria entre os dois conselhos, justificou que o motivo da saída é um compromisso de trabalho que já fora agendado com antecedência. A Sra. Beatris mencionou que é fundamental que haja a disponibilidade de tempo do Conselho Tutelar para participar de toda a reunião, pois todos os assuntos tratados são de extrema relevância para o mesmo. Adicionou que não é necessário a presença de todos os cinco Conselheiros Tutelares, mas que este órgão sempre seja representado por pelo menos um conselheiro. Comentou acerca do trabalho em rede que deve ser praticado. O Sr. Marcos disse que entende a importância da participação do Conselho Tutelar nas reuniões, disse que, porém tem um compromisso, como já mencionado anteriormente. Adicionou que o Conselheiro Tutelar, Sr. Everton, que também está presente na reunião, se assim desejar, poderá representar o Conselho Tutelar. Citou que no Conselho Tutelar há uma 'divisão do veículo', e que neste dia o uso do mesmo está agendado para o Conselheiro Everton, e em comum acordo o mesmo cedeu o veículo para ele utilizar neste compromisso. O Sr. Everton disse que poderá permanecer na reunião. A presidente disse que o assunto do Conselho Tutelar era um dos últimos assuntos da pauta, visto a importância de discussão do mesmo, este será discutido no começo dos assuntos.

---

##### **6.1. SOLICITAÇÃO DE REGISTRO – REDE AO MAR**

A secretaria executiva informou que segundo parecer nº 01/2016 da Comissão de legislação, normas e registro a solicitação de registro da entidade junto ao CMDCA havia sido negado devido a falta de relatório de atividades do ano anterior, item indispensável para o registro da entidade. Conforme aprovado em reunião anterior, assim que a entidade completasse um ano de atividades e encaminhasse o relatório de atividades do ano anterior e plano de trabalho anual o registro da mesma junto a esse conselho seria cedido. O conselheiro



## Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Francisco do Sul - CMDCA

Lei nº 891, de 06.04.2010.

Fone: (47) 3444-5577

3

Vladmir disse que, como integrante da comissão, faltava pouco tempo para a entidade completar um ano de atividades. A presidente Sra. Beatris disse que para a Receita Federal o início das atividades da entidade data de acordo com a criação do CNPJ, a conselheira Adriana confirmou a informação. O conselheiro Vladmir disse que muitas entidades não possuem CNPJ já criado no início das atividades, muitas vezes por falta de recurso. A conselheira Adriana disse que o que pode ser considerado, é a data da ata de fundação da entidade registrada em cartório. Em seguida foi apresentado ao colegiado o relatório de atividades da entidade bem como o plano de trabalho. Desta forma o registro da entidade foi deferido.

### **6.2. SEMINÁRIO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIAS ACOLHEDORAS**

A coordenadora da Secretaria Executiva dos conselhos, Sra. Fabiane, pediu desculpas, pois não pode estar presente em todas as reuniões do CMDCA devido às atribuições com a coordenação dos conselhos. Em seguida disse que a gestão pontuou a necessidade de realizar um seminário de acolhimento em famílias acolhedoras, citou que o último Seminário de Acolhimento que foi realizado no município foi em 2012. Disse que atualmente contam com apenas duas famílias cadastradas. Para a divulgação do Seminário pretendem divulgá-lo na rádio, colocar ficha de inscrição no site da prefeitura. O seminário tem o objetivo de explicar às famílias o funcionamento do programa e sensibilizá-las a participar do Programa Famílias Acolhedoras, que neste momento se encontra fragilizado. No que diz respeito ao CMDCA, a Sra. Fabiane disse que cabe ao Conselho a colaboração com a articulação e interação junto ao Programa. Disse que foi montada uma Comissão para a Organização deste evento, formada por ela própria, a Sra. Eliane Batista, a Sra. Júlia Maria, psicóloga do CREAS, Maria de Lara, assistente social do CREAS e a Sra. Tânia de Miranda, coordenadora da Casa Abrigo. A presidente Sra. Beatris questionou o que cabe ao CMDCA para colaborar com a realização do Seminário. A Sra. Fabiane disse que, esta é uma ação que, inclusive, estava no Plano de Ação do CMDCA do ano anterior, e que não fora realizada. Complementou dizendo enfatizando a importância da participação do Conselho na organização do evento, inclusive sendo inserido na Comissão de Organização do mesmo. A Sra. Fabiane, falou que foi entrado em contato com o município de São Bento do Sul, e que conseguiram um palestrante de forma gratuita. Em seguida disse que a comissão solicita ao CMDCA o pagamento de café para ser servido no evento. Beatriz questionou quem serão os palestrantes do evento, se serão famílias ou técnicos. A Sra. Fabiane respondeu que será a equipe técnica do serviço de acolhimento e também o relato de uma família de São Bento do Sul, porém pretendem chamar também outro município e a equipe técnica do nosso município também explanará sobre o programa. A Sra. Eliane, integrante da Comissão disse que a mesma ainda está organizando o evento, mas que haverá equipe técnica para falar acerca do programa. A presidente Sra. Beatris disse que tem preocupação quanto as falas que serão ministradas, pois apesar de ser importante a fala das famílias que participam do



**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Francisco do Sul - CMDCA**

Lei nº 891, de 06.04.2010.

**Fone: (47) 3444-5577**

4

programa, deve haver técnicos para explicar sobre o funcionamento do programa. A Sra. Eliane, disse que das duas famílias cadastradas, uma está fora do país, e a outra não tem perfil para falar sobre o funcionamento do Programa. A Sra. Fabiane lembrou que o Programa Famílias Acolhedoras permite o cadastro de todas as famílias interessadas, porém para que a mesma efetivamente participe do Programa, realizando o acolhimento, esta família passa por uma 'triagem' pela equipe técnica, para identificação do perfil da mesma, para verificar se está apta a realizar acolhimento. A presidente, Sra. Beatris questionou quem será o público alvo para este Seminário. A Sra. Fabiane disse que o público alvo são as professoras, pois muitas têm interesse, tem um pouco mais de conhecimento acerca da infância e adolescência, e se enquadram no perfil buscado pela Secretaria, porém o evento será aberto a todos os interessados. Beatris perguntou onde será realizado o evento e a quantidade de público prevista. A Sra. Fabiane disse que se estima um público de 200 pessoas, e caso a Comissão consiga que os professores do município tenham liberação para participar do Seminário, esta pretende realizar o evento no Cine Teatro X de Novembro, caso contrário, o evento será realizado no Portal Naval. Ressaltou que a data para a realização do Seminário estava prevista para o dia 11 de agosto, porém segundo a equipe do Portal, o mesmo só estará disponível após o dia 15 do mesmo mês, devido à realização do Festival Gastronômico no local. A Sra. Beatris sugeriu o espaço do Museu do Mar. A Sra. Fabiane disse que a Comissão está verificando os locais possíveis. A Sra. Eliane reforçou acerca da colaboração do CMDCA no custeio de alguns itens para a realização do evento. A Sra. Beatris, falou que a federação e o estado não estão repassando recursos para a alta complexidade. Em seguida questionou acerca da formação da equipe de acolhimento do município. A Sra. Fabiane disse que atualmente conta com uma assistente social, Sra. Rubiane e dois psicólogos, Sr. Fábio e a Sra. Tânia, que é a coordenadora. Em seguida falou da programação do evento. Disse que o Seminário deverá iniciar com a apresentação de equipe de acolhimento do município, explanando sobre o Programa, apresentação do município de São Bento do Sul, com a participação de uma família que está participando do Programa. Disse que foi pensado no município de São Bento, por o mesmo ser referência na atuação com o Programa Famílias Acolhedoras. Ressaltou que primeiramente foram buscados municípios da região da AMUNESC, e que tenham um perfil parecido com o do município. Após será realizado um debate para o esclarecimento de dúvidas. Falou que a técnica, Sra. Júlia falará também sobre o apadrinhamento afetivo, que apesar do município não ter lei específica para esta modalidade, a intenção é despertar o interesse do público para diferentes formas de acolhimento. A Sra. Eliane complementou falando que as crianças, quando estão com mais idade tem mais dificuldade de serem acolhidas em famílias. Disse que o apadrinhamento poderá suprir essa necessidade. Beatris disse que em momentos anteriores este programa já fora lançado, porém foi interrompido. Resaltou a importância da capacitação continuada para os profissionais prosseguirem com os programas. Comentou



**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Francisco do Sul - CMDCA**

Lei nº 891, de 06.04.2010.

Fone: (47) 3444-5577

5

acerca dos laços afetivos que são gerados no acolhimento familiar, e que deve ser realizado uma ampla explicação sobre a importância do programa, para que as famílias entendam a relevância que o mesmo tem para as crianças e adolescentes, e que a família não devem pensar somente nos recursos repassados. Adicionou que a Comissão deve repassar os valores necessários para a realização do evento. A Sra. Fabiane disse que a Comissão solicita o custeio de sonorização, a confecção de faixa, o pagamento de *coffe-break*, contratação de carro de som, e compra de pastas e canetas. A presidente, Sra. Beatris, pontuou acerca das atribuições do CMDCA no que diz respeito ao custeio dos itens solicitados, pois lembra que a Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania também tem suas atribuições. Fabiane disse que entende o papel do CMDCA, e enquanto Comissão solicitaram os itens de acordo com a necessidade, porém cabe ao CMDCA definir o que será custeado. Ressaltou que o Seminário será realizado em meio período. O conselheiro Alan ressaltou que deva ser verificada a eficácia do Programa. Ressaltou que na próxima semana a Sra. Clarice Portella terá reunião com um desembargador, e esta poderia ser uma oportunidade de tirar as dúvidas. Beatris disse que o Dr. Lédio, atua somente com regularização fundiária. Foi realizado um processo de escolha para participar da Comissão de organização do Seminário de Acolhimento, após debate foram apontados os conselheiros Sr. João e Sra. Maria. O Conselheiro João foi eleito para auxiliar nos trabalhos da Comissão, também foi informado que a mesma fará a próxima reunião amanhã na Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania. Fabiane ressaltou a importância da participação de várias áreas na construção deste evento. Em seguida a visitante Sra. Eliane se ausentou da reunião.

### **6.3. CONCURSO DE DESENHO**

A presidente Sra. Beatris questionou acerca de como se daria a ação do Concurso de Desenho. A Secretária Executiva informou que esta é uma ação prevista para o plano de ação 2016 do CMDCA. Ressaltou que nos últimos três anos o conselho não realiza ações alusivas ao dia da criança e outras datas importantes para a infância e adolescência. Disse que este concurso foi idealizado com o objetivo de divulgar o ECA nas escolas. Ressaltou que apesar de ter sido formada a comissão para participar das reuniões da Secretaria de Educação, justamente para integrar os trabalhos do CMDCA e Educação, esta comissão nunca foi convidada a participar das reuniões. Sendo que este concurso tem a parceria indispensável da Secretaria de Educação. A conselheira Adriana ressaltou que em outubro será realizada a Olesfran, e poderia ser aproveitada a ocasião para realizar uma parceria entre o CMDCA e a Secretaria de Esportes. A Sra. Fabiane disse que a Secretaria de Desenvolvimento Social fará uma ação em 07 de outubro, alusiva ao dia das crianças. Aproveitou o ensejo e convidou o CMDCA para participar, juntamente com a Secretaria, desta ação. Neste dia será realizado contação de histórias, oficinas, haverá brinquedos e diversas atividades para crianças e adolescentes. Ressaltou que nesta ocasião poderia ser



**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Francisco do Sul - CMDCA**

Lei nº 891, de 06.04.2010.

**Fone: (47) 3444-5577**

6

realizada a premiação do Concurso de Desenho. Na sequência Beatris solicitou manifestação dos presentes acerca da realização do mesmo. A secretária executiva falou sobre o concurso de desenho que foi realizado pelo Conselho Municipal dos Direitos do Idoso. O conselheiro Vladimir comentou sobre algumas situações, como a de violência, que podem ser identificadas nos desenhos das crianças. A conselheira Adriana disse que alguns assuntos, como a violência, são muito delicados para serem tratados desta forma. Em seguida o conselheiro Vladimir falou sobre um trabalho de ritmo realizado pelo Sr. Ubiratan, um profissional que atua na cidade de Itajaí, na área da dança e teatro. Este aborda temas como comportamento, e é formado em Educação Física e tem curso de *Ballet*. Sugeriu que o CMDCA levasse este profissional para as escolas do município. Vladimir se dispôs a convidá-lo e disse que a Academia (Medley) patrocinaria os custos da sua vinda para o município. Complementou enfatizando que acha este trabalho muito relevante para as crianças e adolescentes, já que a forma utilizada pelo profissional é dança e teatro, e normalmente eles tem mais interesse em participar das atividades quando estas envolvem dança e ritmo. Adicionou que o Sr. Ubiratan tem interesse em vir residir na cidade. Em seguida falou que ele também fará um Seminário sobre ritmo no município, porém não se lembra da data exata. A conselheira Adriana falou que normalmente o foco das abordagens à criança são palestras e concordou com a sugestão do conselheiro Vladimir. A Sra. Fabiane disse que as campanhas realizadas com temas negativos acabam tendo o resultado contrário do esperado, citou o exemplo das campanhas contra o uso de drogas, no qual somente é vinculado o “não use drogas”, sem explicar o porquê, abordar os perigos e no que resulta. Em seguida houve um debate acerca do comportamento de crianças e adolescentes, como gravidez precoce, sexualidade, formação de caráter, atenção da família e vulgarização de sentimentos. A conselheira Maria da Conceição falou acerca do respeito à orientação sexual. A conselheira Adriana e o conselheiro Vladimir concordaram com a posição da conselheira Maria da Conceição de promoção do respeito.

## **6.2. PLANO DECENAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

A presidente Sra. Beatris disse que foi encaminhado às Secretarias Municipais e entidades do município solicitando indicações de nomes para participarem da Comissão para elaboração do Plano Decenal. Foi informado pela secretária executiva que para os Conselhos setoriais devem ser indicados dois representantes, um governamental e um da sociedade civil. Como houve indicações dos conselhos de Assistência Social, Alimentação Escolar e da Pessoa com Deficiência, devem ser solicitados a indicação de mais um representante de cada conselho. Em seguida o envio de ofício foi aprovado. A presidente Beatris disse que participou juntamente com demais conselheiros do CMDCA da Roda de Conversa sobre o Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente, ministrada por Cleber Rosso Bicca, conselheiro do CEDCA, este disse que para municípios pequenos, não há necessidade de o município contratar uma empresa para construir o Plano Decenal, pois, segundo ele, todas



**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Francisco do Sul - CMDCA**

Lei nº 891, de 06.04.2010.

**Fone: (47) 3444-5577**

7

as informações necessárias estão disponíveis. Beatris disse que isso procede em municípios pequenos. Acrescentou que nosso município possui mais de 50 mil habitantes, e que além de fazer a contratação de empresa para construir o Diagnóstico também é necessário obter as informações das outras Secretarias Municipais. Disse que a Comissão do Plano Decenal conta atualmente com cerca de 12 integrantes, e deve ser realizada a reunião da mesma para formalizá-la. Em seguida falou da necessidade de haver um coordenador da Comissão, para que o mesmo tenha a ciência de todo o andamento do processo, e que disponha de tempo para a dedicação aos trabalhos relativos à Comissão. Na sequência Beatris sugeriu que a coordenação da comissão fosse realizada pela conselheira Adriana, e ela se dispõe para exercer a vice-coordenação. Os conselheiros presentes concordaram com a sugestão. A conselheira Sra. Adriana aceita assumir a coordenação da comissão, porém informou que no mês de outubro, terá de se ausentar de alguns trabalhos da comissão devido ao seu envolvimento com a coordenação dos 'Jogos da Terceira Idade', que são anualmente realizados pela Secretaria de Esportes. Os conselheiros presentes mencionaram que entendem a situação, e neste ponto a Sra. Beatris disse que como vice-coordenadora também prestará o suporte necessário. Dando continuidade ao assunto, a Sra. Beatris realizou a leitura da Descrição do serviço, da proposta de assessoria para a realização de Diagnóstico Social da infância e adolescência, que foi encaminhado pela Escola de Gestão Pública Municipal – EGEM, no valor de R\$ 64.800,00 (Sessenta e quatro mil e oitocentos reais). Descrição do serviço: 1. Coleta de dados secundários e primários junto às instituições governamentais e não governamentais, que compõem a rede de atendimento a criança e ao adolescente no município. 2. Tratamento, padronização e validação dos coletados. 3. Análise de dados. 4. Pesquisa quantitativa. 5. Pesquisa qualitativa. 6. Plano Decenal. 7. Apresentação dos resultados. 8. Disponibilização do produto final. Em seguida realizou a leitura da equipe técnica que desenvolverá o plano: 1 Coordenador geral, 1 assistente social, 1 cientista social ou sociólogo com experiência na área da criança e da adolescência, 1 Web design, 4 Pesquisadores de Campo, 1 Coordenador do diagnóstico: Curso superior em economia possui registro no Conselho Regional de Economia de SC, 1 Técnico responsável pela análise estatística: Curso superior em estatística registrada no Conselho Regional de Estatística, 1 Coordenador responsável pela coleta e tratamento dos dados: Curso superior em Administração, 1 Técnico responsável pelo Plano de ação: Profissional com curso superior em Assistência Social ou Sociologia. Em seguida disse que a Administração Pública pode celebrar contrato administrativo com a EGEM, dispensando a realização de licitação. Citou que em anos anteriores foi contratado o Instituto Pharol, que deveria identificar os problemas do bairro Majorca, porém o resultado não foi satisfatório. Falou que neste momento está faltando a deliberação do CMDCA para aprovar o pagamento para a realização do diagnóstico. Disse que infelizmente na reunião de hoje não houve quórum para a aprovação de recursos. Em seguida disse que o assunto deverá ser inserido na pauta da



**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Francisco do Sul - CMDCA**

Lei nº 891, de 06.04.2010.

**Fone: (47) 3444-5577**

8

reunião extraordinária que será realizada na sexta-feira, dia 15 de julho, conforme acordado anteriormente. O Sr. Everton adicionou que acha muito importante a contratação de uma empresa especializada para a realização do diagnóstico, sendo que esta tem os profissionais capacitados para a correta interpretação dos dados. Beatris disse que já houve uma reunião com Adriana, Alan e ela própria para iniciar a discussão do plano. Em seguida a conselheira Adriana informou aos demais presentes acerca dos passos sugeridos para o desenvolvimento do plano decenal, disse que devem ser consultados: o Plano Municipal de Convivência Familiar e Comunitária, o Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo, o Plano Municipal de Erradicação ao Trabalho Infantil, o Plano Municipal de Enfrentamento a Violência e Exploração Sexual Infanto Juvenil, e o Plano Municipal da Primeira Infância. Disse que esses planos, com seus programas, ações e metas, podem fornecer um grande conteúdo para o Plano Decenal. Lembrou que é necessário agregar ao Plano Decenal também, as ações setoriais, como da Assistência Social, da Educação e do Esporte que geralmente não são elencadas. Na sequência a presidente, Sra. Beatris realizou a leitura do 'check-list' das atividades a serem desenvolvidas pela Comissão, segundo orientações da AMUNESC: Colher dados do Município dos mais diversos setores que atendam a criança e o adolescente, Consultar a Lei do Plano Plurianual em vigência, Consultar as deliberações das conferências municipais, Observar as orientações para a organização dos trabalhos de elaboração das propostas do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Definir através da análise do Plano Plurianual vigente, quais ações já contemplam as deliberações dos planos e conferências, de acordo com os eixos temáticos, Planejar os encontros, Definir através da análise do Plano Plurianual vigente, quais ações já contemplam as deliberações dos planos e conferências, de acordo com os eixos temáticos, Reunir com as Secretarias específicas para apresentar e discutir os acordos e previsões orçamentárias necessárias para implantar o PDDCA, Elencar, definir, indicar as metas, ações, prazos e responsáveis às diretrizes e objetivos estratégicos – caso necessário, poderão ser redefinidos, Compilar o material em um único documento, seguindo o modelo, Colocar o PDDCA em Consulta Pública, Audiência Pública para discutir as propostas advindas da em local público, Reunir com os Conselhos Setoriais, para deliberação conjunta, Enviar para aprovação no CMDCA, Publicizar o Plano, Enviar o PDDCA para o CONANDA e Desenvolver os mecanismos para monitoramento da execução do PDDCA. Em seguida disse que como este é um ano eleitoral, a Prefeitura deve terminá-lo sem dívidas. Desta forma ressaltou a importância da participação da Secretaria de Finanças e Gabinete na Comissão, pois para o CMDCA não é possível mensurar certos valores, como por exemplo a capacitação continuada para a rede de atendimento para os próximos dez anos. Na sequência falou que as entidades que não indicaram representantes para participar da Comissão serão novamente cobradas. Finalizando o assunto a presidente Sra. Beatris disse que a reunião extraordinária fica marcada para o dia 15 de julho às 08:30h na Secretaria de



**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Francisco do Sul - CMDCA**

Lei nº 891, de 06.04.2010.

Fone: (47) 3444-5577

9

---

Desenvolvimento Social e da Cidadania.

**6.3. SEMINÁRIO DE COMBATE A VIOLÊNCIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES;**

A presidente falou acerca dos casos de violência contra crianças e adolescentes no município. Adicionou que há falhas na segurança pública, e há casos em que os adolescentes que precisam ser atendidos pela polícia, e se houver falta de efetivo estes não poderão ser atendidos pelo Conselho Tutelar, visto que ato infracional não é demanda do Conselho. Comentou que infelizmente este é um problema nacional. Em seguida falou sobre a preocupação de como este assunto está sendo tratado pelo Conselho Tutelar. Comentou acerca das crianças e adolescentes que estão atualmente abrigados e sobre a atuação do Conselho Tutelar nas escolas. Citou que esta é uma das funções do Conselho Tutelar. Disse que será realizado um seminário de combate à violência no município e que este tema será trabalhado, visto que este é um assunto pertinente ao município. Acrescentou que o CMDCA foi questionado acerca das ações previstas pelo CMDCA e Conselho Tutelar com referência a este assunto. Citou que as proposições devem partir do CMDCA também, e não devem esperar somente pelas ações dos órgãos competentes. Falou que este é um ano atípico, por o mesmo ser um ano eleitoral, e que até o momento os recursos do Fundo Municipal da Infância e Adolescência – FIA – ficaram parados. Acrescentou que foram captados recursos, e estes poderiam ter sido utilizados para este fim. Sugeriu que o CMDCA faça campanhas de rua, nas escolas e demais locais. O conselheiro tutelar Everton disse que o assunto é pertinente neste momento, falou que houve uma reunião no dia de ontem com o Conselho Tutelar, Secretaria de Educação, Gestores e Diretores para falarem acerca de violência doméstica de crianças e adolescentes, com o intuito de focar nos professores. Acrescentou que dentro da violência doméstica são incluídos, abuso sexual, maus tratos entre outros. Foi decidido em comum acordo, que deve ser ofertada capacitação para toda a rede de atendimento, para ‘abrir os olhos’ dos docentes para identificar os casos de violência. Disse que nesses casos normalmente a vítima fica retraída, muitas vezes por ameaças do agressor, e os professores, muitas vezes não conseguem identificar o fato. O conselheiro tutelar Marcos disse que a situação normalmente é tratada como indisciplina. E por falta deste olhar, não é entendido como um reflexo do que a criança passa. Uma criança que é abusada sexualmente ou passa por outro tipo de violência normalmente irá muda de comportamento na escola, irá se inibir ou se ‘fechar’. Disse que teve essa fala na ocasião da reunião, e todos concordaram que os olhos da sociedade é a escola, pelo motivo do tempo que os alunos passam dentro de uma unidade escolar. Citou um caso de violência sexual que aconteceu, e que a adolescente demonstrou um comportamento diferente, porém na escola o adolescente apresentava sinais de inércia. Acrescentou que a reunião foi muito proveitosa. Em seguida foi identificado que por falha na comunicação, o CMDCA não foi chamado para esta reunião. A conselheira Silvania que participou da reunião na ocasião não representava o CMDCA. Em seguida o Sr. Marcos finalizou a fala dizendo que esta é a



**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Francisco do Sul - CMDCA**

Lei nº 891, de 06.04.2010.

**Fone: (47) 3444-5577**

10

proposta do Conselho Tutelar. O Sr. Everton complementou reforçando que a capacitação seria então para os professores identificarem os casos de comportamentos diferenciados. Ressaltou que há casos em que há somente o déficit de atenção, sem a violência, porém é importante que as dúvidas quanto ao comportamento diferenciado da criança sejam elucidadas. Disse que para as crianças este tema poderia ser abordado em forma de teatro, desta forma poderia haver parceria com a Fundação Cultural, trabalhando o tema para que as crianças e adolescentes entendam o que caracteriza abuso e violência de uma forma mais lúdica. Citou que crianças que convivem em um ambiente de violência podem achar a situação normal, por ver a mesma ocorrer com pai, mãe e irmãos. Acrescentou que o Conselho Tutelar poderá estar junto nestas orientações com os pais, crianças e adolescentes. Reforçou a importância dos pais serem orientados, pois em alguns casos os agressores não são os pais, e estes precisam saber como identificar a violência e como preveni-la. O Sr. Marcos citou que as crianças aprendem e consideram 'normal' o que vivenciam. Disse que a sociedade deve ter outro olhar sobre as crianças e adolescentes, pois o que é considerado como sendo 'mau caráter', de má índole, é um reflexo do que acontece na sua casa. E finalizou dizendo que estes adolescentes foram criados por pais que não foram resguardados pelo ECA, e sim pelo Código de menores. Dando continuidade ao assunto a palavra foi dada a conselheira Sylvania, que disse que o encontro foi proveitoso. A secretária Mara chamou todos os diretores e coordenadores para estarem presentes na reunião. Disse que o assunto é muito delicado e também é evitado. Reforçou que como a criança passa muito tempo na escola, os docentes devem ter este olhar. Disse que pela demanda que os professores têm, e que devem cumprir todo o conteúdo programático, eles não se atêm a fazer essa leitura. A capacitação que o Conselho Tutelar solicitou é importante para identificar os abusos, já que algumas pessoas não possuem o conhecimento para identificar a violência que é sofrida pela criança. Disse que inclusive, nesta reunião foi sugerido que fosse convidada toda a comunidade para uma mobilização e entidades. Falou que também foi sugerida a criação de um dia municipal contra a violência de crianças e adolescentes. E que toda a comunidade deve participar. Beatris disse que é bem importante a mobilização, disse que acredita que estas ações não atingirão alguns atores. Disse que essas crianças e adolescentes em questão, em algum momento são atendidas pelos equipamentos da Assistência Social, como CRAS e CREAS, pois essas famílias precisam ser fortalecidas, comentou que essas crianças também têm problemas de faltas. As crianças que realmente tem problemas não serão atingidas. Deve ser pensado um pouco mais sobre a ação. Citou um caso de uma família que vivia em um histórico de negligência, e as crianças acreditavam que a situação era normal. Acrescentou que desta forma deve ser pensada em uma ação que atinja as crianças que estão fora da escola. O conselheiro Marcos disse que as entidades também podem ser trabalhadas para se atentar para esta situação. Saliu que a mobilização da sociedade civil organizada tem grande relevância. Em seguida a Sra.



**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Francisco do Sul - CMDCA**

Lei nº 891, de 06.04.2010.

**Fone: (47) 3444-5577**

11

Clarice Portella de Lima, Secretária de Desenvolvimento Social e da Cidadania, com a posse da palavra disse que falou com a Secretária de Educação e Cultura, Sra. Mara acerca deste assunto. Disse que houve uma determinação do Ministério Público para que se façam ações voltadas para o combate ao abuso sexual e a violência de crianças e adolescentes, devido ao grande número de violência que está sendo praticada no município. O Ministério Público então chamou o Conselho Tutelar e a Secretaria de Educação para questionar acerca das ações voltadas para a prevenção desses casos, independente da infraestrutura ofertada e de recursos financeiros. Clarice disse que segundo a Sra. Mara, a promotora Sra. Andréia, disse que nesses momentos deve se trabalhar com criatividade. Disse que nesta conversa foi reforçada a importância do trabalho em rede, onde cada órgão realiza uma ação. A sugestão foi de unir forças com a rede, CMDCA, Conselho Tutelar, Secretaria de Educação e CREAS, aproveitou o ensejo para solicitar que o CREAS seja convocado para estar presente na próxima reunião, pois é necessária a participação deste órgão, sendo que este é a 'porta de entrada' de crianças e adolescentes que vivenciaram uma situação de violência, como também pela experiência que tem e pela equipe técnica que pode contribuir com seus conhecimentos. A Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania está disponível para colaborar com as ações e elaborar uma capacitação permanente. Acrescentou que a delegacia de polícia agora conta com um psicólogo, e este demonstrou interesse em colaborar com as questões dos direitos da criança e do adolescente. Disse que os casos de violência no município são alarmantes e parabenizou a iniciativa do Conselho Tutelar e Educação em atuar neste assunto. Falou que o CMDCA também deve apresentar ações organizadas, e que as mesmas devem abordar o tema de forma clara para os professores. Neste momento a presidente Beatris questionou aos Conselheiros Tutelares presentes, se há alguma proposta de ação. O Sr. Marcos disse que a proposta é a que foi apresentada, que seja feita uma mobilização com a rede, CRAS, CREAS, CMDCA e Educação para elaborar um plano em uma reunião com esses órgãos. Também deve haver a capacitação com os professores e visitas nas comunidades para explicar acerca do assunto. Em seguida a presidente Sra. Beatris questionou a conselheira Sylvania, a respeito das sugestões da Secretaria de Educação. A Sra. Sylvania disse que a Educação tem várias atividades neste momento, citou que atualmente tem o projeto de evasão escolar. Citou casos de atendimento de evasão escolar que tem relação com drogas e risco social. Disse que a rede precisa desta fala em conjunto. Falou que a evasão escolar tem se dado principalmente devido às drogas e pela falta de controle que os pais têm com os filhos. Disse que a Secretaria de Educação poderia então colaborar com o CMDCA com o Projeto de evasão escolar já inserido em um planejamento mais aprofundado. Disse que em alguns casos a equipe tem que ir ao CRAS e CREAS para conversar com a assistente social. Adicionou que a Secretaria de Educação também está desenvolvendo um projeto contra a violência sexual, voltado às crianças e atividades nas escolas. A secretaria está indo a campo para trazer as crianças de volta à



**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Francisco do Sul - CMDCA**

Lei nº 891, de 06.04.2010.

**Fone: (47) 3444-5577**

12

escola, em alguns casos a questão é de falta de comprometimento dos pais que não levam as crianças para a escola, porém há casos em que há situações de risco social. Infelizmente os casos de maior urgência não estão tendo a prioridade no atendimento na rede. Em seguida disse que estas são as sugestões da Secretaria de Educação. A conselheira Jeni, solicitando a palavra, sugeriu que a capacitação para os profissionais da educação também seja ofertada para os professores de educação física da Secretaria de Esportes, adicionou que os alunos têm uma boa convivência com esses profissionais, e também para as enfermeiras dos ESF's. Sra. Beatris disse que dia 13 de julho será o aniversário de 26 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente. Disse que nesse mesmo dia será realizado um seminário sobre abuso e violência sexual de crianças e adolescentes em Araquari, citou que seria bom se algum membro pudesse participar do evento para verificar como a situação é tratada neste município. Falou que este é o mês de férias das professoras, mas ressaltou que é importante que ainda este mês seja pensado neste evento, e o mesmo ser realizado. A conselheira Adriana disse que é importante que o município combata a violência contra a criança e o adolescente. É necessário planejar ações orquestradas, onde cada um faz sua parte ao mesmo tempo, o que tem acontecido neste momento é que cada órgão realiza uma ação isolada, então o planejamento deve ser colocado no papel. O objetivo esperado é diminuir os casos de violência com crianças e adolescentes no município. Para isso é necessário ordenar as ações, pessoas que devem ser envolvidas e responsabilidades. Sra. Beatris disse que além de se formar uma Comissão para este fim deve haver comprometimento e cada Secretaria deve oferecer respaldo. O conselheiro tutelar Sr. Marcos, salientou que o que está acontecendo neste momento é que estão havendo mais denúncias, adicionou que desde o início do ano foram 14 (catorze) casos que estão sendo trabalhados pelo Conselho Tutelar. A Sra. Adriana disse que serão três processos, identificar os casos, descobrir a causa dos abusos e tratar a família. Sylvania comentou que no início do projeto de evasão atendiam 06 (seis) alunos, no momento são 21 (vinte e um). Disse que o principal problema é a família. Sra. Beatris sugeriu uma reunião extraordinária do CMDCA para dia 15/07. Todos os conselheiros presentes concordaram em realizar a reunião extraordinária. A Sra. Beatris sugeriu que o CREAS e o CRAS do Majorca, também fossem convidados para esta reunião para colaborar com sugestões para a ação. Sra. Clarice disse que é importante que haja o trabalho em rede. A Conselheira Sylvania salientou que pode trazer os projetos da educação como base para desenvolver a ação. A Sra. Beatris disse que acontecerão nos próximos meses Fóruns Regionais de enfrentamento à violência, com o apoio da AMUNESC, onde São Francisco tem a sugestão de data para a realização do Fórum para 01 de setembro. Porém neste dia será realizado um seminário regional de trabalhadores do SUAS, então esta data deverá ser alterada. Serão encaminhadas as datas dos Fóruns para os conselheiros, para quem tiver o interesse de participar. A Sra. Clarice ressaltou que o CMDCA participou em 18 de maio do I Fórum Contra Violência de Crianças e



**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Francisco do Sul - CMDCA**

Lei nº 891, de 06.04.2010.

Fone: (47) 3444-5577

13

Adolescentes, na AMUNESC. A secretária executiva, Mariluci, disse que participou do evento juntamente com a conselheira Mariane, a coordenadora do CRAS Majorca, Sra. Priscila, a Conselheira Tutelar Sra. Kátia. Em seguida a Sra. Clarice disse que dentro deste grupo de trabalho que participou do evento foram levantadas algumas necessidades do município, sendo que essas fragilidades serão trabalhadas dentro de cada município neste ciclo de seminários regionais. A Sra. Beatris realizou a leitura dos apontamentos do município: 1 – Realização de Diagnóstico Social Municipal, 2 – Capacitação continuada com a rede de atendimento, 3 - Capacitação continuada na área de projetos sociais, 4 - Capacitação continuada para os técnicos que atuam com o atendimento de abuso e violência sexual, 5 – Protocolo de atendimento para os casos de abuso e violência sexual de crianças e adolescentes e maior comprometimento dos Gestores municipais no atendimento das solicitações do CMDCA (principalmente da Secretaria de Saúde). Ressaltou que é importante que o CMDCA participe do Fórum de Joinville, que acontecerá em agosto, citou que será realizado em 20 de julho em Araquari. Em seguida colocou em aprovação a realização da reunião extraordinária para o dia 15 de julho às 08:00 h, para organizar ações de combate ao abuso e violência sexual de crianças e adolescentes. Todos os conselheiros presentes concordaram com a sugestão.

## **7. ASSUNTOS DIVERSOS**

### **7.1. ASSOCIAÇÃO DO CORAL NOSSA SENHORA DE LOURDES**

A conselheira Maria da Conceição falou acerca dos trabalhos do Coral Nossa Senhora de Lourdes. Disse que após as adolescentes completarem dezoito anos, as mesmas não participam mais das atividades do Coral, já que o mesmo atua somente com crianças e adolescentes. Desta forma foi então formado um grupo de mulheres chamado “Grupo Santa Bernadete”, onde as mesmas auxiliam nos trabalhos com o coral e com a comunidade, porém o grupo ainda não teve sua formalização com o registro de documentação necessária, para formar o estatuto. O conselheiro Alan disse que pode auxiliar com a orientação documental.

### **7.2. PROJETO NADAR**

O conselheiro Vladimir solicitou a manifestação do colegiado sobre a resposta ao pagamento do Projeto Nadar. (sendo que seu pagamento com recursos do FIA fora aprovado em 2015) Beatris passou a palavra para o conselheiro Alan, representante da Assessoria Jurídica, para o mesmo apresentar o parecer deste setor, já que o ofício solicitando novo parecer foi encaminhado para nova análise jurídica. O conselheiro Alan disse que não trouxe o parecer, pois o Sr. Thiago Nickel não teve tempo hábil para realiza a assinatura do mesmo. Adicionou que a análise do projeto foi realizada juntamente com o Sr. Thiago. Disse que tanto a resolução nº 07/ 2015 do CMDCA e Resolução nº 170 do CONANDA, dizem que membros da comissão de análise de projetos não devem apresentar projetos da entidade ao qual são ligados. Adicionou que entidades com fins lucrativos não podem apresentar projetos, e que



**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Francisco do Sul - CMDCA**

Lei nº 891, de 06.04.2010.

**Fone: (47) 3444-5577**

14

mesmo que a entidade AFAS esteja apresentando o projeto, o mesmo dono da empresa Academia Medley, local onde seria realizado o Projeto, é o presidente da entidade, o que gera um conflito de interesses. O conselheiro Vladimir afirmou que a única piscina que há no município é a da Academia, sendo este o único local apto para receber o projeto. Citou que a entidade encaminha, inclusive para a Receita Federal, o projeto Nadar. Alan citou que a entidade não pode votar na aprovação do próprio projeto, e ressaltou acerca da propriedade da Academia. Beatris ressaltou que seu posicionamento é de que o conselheiro Vladimir não poderia ter feito parte da Comissão de Análise do Projeto. Vladimir novamente justificou que não analisou o projeto da AFAS. Em seguida o conselheiro Alan realizou a leitura do item '7.4.' do Edital de Projetos do CMDCA de 2015: "O Conselheiro Titular ou Suplente, representante da Entidade da Sociedade Civil ou Órgão Governamental proponente não poderá participar de qualquer fase do processo de Seleção, que envolva projetos por aquela ou aqueles apresentados." Vladimir questionou o porquê do projeto não estar sendo financiado ainda. Beatris disse que apesar de o CMDCA deliberar acerca da aplicação dos recursos do FIA, a gestão, no caso de entender que o repasse de recurso não deve ser feito por encontrar inconsistências legais, pode negar a proceder com o mesmo. A presidente Beatris justificou que por falta de conhecimento de membros do CMDCA, que deveriam prestar orientação, no momento da aprovação do Projeto, o mesmo foi aprovado mesmo sendo inconsistente. Em seguida o conselheiro Vladimir solicitou ao representante da Assessoria Jurídica, agilidade no envio de resposta à entidade sobre a negativa de pagamento. O conselheiro João disse que o CMDCA teve problemas com repasse de recursos para a entidade ACEA, comentou que a presidente da entidade possuía também uma empresa privada que prestava serviços para esta como contrapartida da entidade. João salientou que essa é quase a mesma situação que passa com o conselheiro Vladimir como presidente da entidade e dono da Academia onde seria realizado o projeto. Beatris disse que neste caso a presidência anterior do CMDCA deveria ter verificado quais entidades teriam interesse em apresentar projetos e somente compor a comissão com entidades que não teriam a intenção de participar do edital. Em seguida Adriana explanou ao conselheiro Alan como é realizada a análise de projetos da Comissão. Disse que a comissão realiza a análise documental e a adequação do projeto com o Edital de Projetos. Finalizando o assunto o conselheiro Alan disse que na reunião extraordinária que será realizada em 15 de julho, levará a resposta da Assessoria Jurídica.

---

## **8. PRÓXIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA:**

**Data:** 15/07/2016

**Horário:** 08:00 horas

**Local:** Secretaria de Desenvolvimento Social e da Cidadania.

---

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nada mais havendo a tratar, a presidente, Sra. Beatris, Dircélha dos Santos, encerrou a



**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Francisco do Sul - CMDCA**

Lei nº 891, de 06.04.2010.

**Fone: (47) 3444-5577**

15

reunião, da qual eu, Mariluci Moreira Zeni, Secretária Executiva do CMDCA, lavro a presente ata que após lida e aprovada, será assinada por mim e demais Conselheiros presentes.////////

\_\_\_\_\_  
Beatris Dircélha dos Santos

\_\_\_\_\_  
Adriana Aparecida O. F. de Carvalho

\_\_\_\_\_  
Alan Pereira Macedo

\_\_\_\_\_  
Jeni Maria Parucker Rother

\_\_\_\_\_  
João dos Santos Júnior

\_\_\_\_\_  
Maria Aparecida Rodrigues Maia

\_\_\_\_\_  
Maria da Conceição T. de Azevedo

\_\_\_\_\_  
Silvania Maria Corrêa

\_\_\_\_\_  
Vladimir de Oliveira Ferreira

\_\_\_\_\_  
Mariluci Moreira Zeni